



ORIENTAÇÕES PARA A COMISSÃO DE REVISÃO CIENTÍFICA ESCOLAR

A segurança, a ética e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes devem ser consideradas desde o planejamento da pesquisa. Para isso, recomenda-se que cada escola constitua uma Comissão de Revisão Científica Escolar, responsável por examinar previamente os projetos e verificar se sua execução pode envolver riscos físicos ou psicológicos aos estudantes pesquisadores, aos participantes e também aos animais, equipamentos, substâncias ou demais elementos utilizados no estudo.

ANÁLISE ANTES DO INÍCIO DA PESQUISA

Todo projeto deve ser encaminhado à comissão antes da realização de experimentos ou atividades de campo. Essa avaliação prévia também deve ocorrer quando a pesquisa utilizar entrevistas, questionários ou outros instrumentos de coleta de informações.

Durante essa etapa, a comissão verifica se os procedimentos planejados são adequados e se podem ser realizados com segurança. Quando necessário, poderá solicitar alterações na metodologia, recomendar outros procedimentos ou estabelecer restrições para determinadas práticas. Dessa maneira, os estudantes recebem orientações sobre os limites e as condições para a realização de seus estudos.

QUEM DEVE INTEGRAR A COMISSÃO

A Comissão de Revisão Científica Escolar precisa contar com pelo menos três integrantes, reunindo profissionais com diferentes responsabilidades dentro da comunidade escolar.

Devem participar:

- um educador;
- um representante da gestão da escola, como diretor ou coordenador pedagógico;
- um profissional da área da saúde, podendo ser médico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo ou assistente social, desde que possua conhecimentos que permitam analisar possíveis riscos físicos e psicológicos relacionados ao projeto.

Quando não houver um profissional da saúde disponível na escola, recomenda-se que essa atribuição seja assumida por um professor de Química e Biologia. Se isso também não for possível, poderão ser consultados profissionais de uma unidade de saúde próxima, como uma UBS (Unidade Básica de Saúde), para orientar a comissão, esclarecer dúvidas e auxiliar na validação de pesquisas relacionadas à área da saúde.



INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE DA AVALIAÇÃO

A análise dos projetos deve ocorrer sem conflitos de interesse. Por essa razão, não podem participar da avaliação de determinado trabalho:

- o professor que atua como orientador daquele projeto;
- pais ou outros parentes dos estudantes pesquisadores;
- profissionais diretamente envolvidos no desenvolvimento da pesquisa.

Sempre que possível, outros participantes também podem ser incorporados à comissão, contribuindo para tornar a avaliação mais ampla e diminuir a possibilidade de conflitos de interesse.

O QUE DEVE SER VERIFICADO EM CADA PROJETO

Ao receber um plano de pesquisa, a comissão deve examinar não apenas a proposta científica, mas também as condições em que o estudo será realizado. A avaliação precisa considerar o cumprimento de normas éticas, científicas e legais, especialmente quando houver participação de pessoas ou utilização de animais.

Também devem ser observados o uso de DNA, organismos patogênicos, substâncias químicas e equipamentos, verificando se os procedimentos previstos são adequados e seguros.

A comissão deve avaliar ainda:

- se a condução do projeto respeita princípios éticos e morais;
- se o estudante contará com supervisão e condições adequadas de segurança durante os experimentos;
- se existe pesquisa bibliográfica capaz de fundamentar o estudo;
- se o trabalho está de acordo com as regras estabelecidas pela feira científica.

QUESTÕES QUE ORIENTAM A REVISÃO

Durante a análise, algumas perguntas ajudam a identificar possíveis problemas antes que a pesquisa seja iniciada.

A escolha dos participantes ou dos elementos utilizados no estudo — sejam pessoas, animais, agentes químicos ou agentes biológicos — *é apropriada e segura?*



O estudante possui treinamento suficiente para utilizar determinado equipamento ou manipular substâncias específicas?

A metodologia escolhida oferece condições adequadas de segurança? Em determinadas situações, encaminhar um protótipo para testes em laboratório pode ser uma alternativa mais segura do que realizar experimentos diretamente em seres humanos ou animais.

Os instrumentos utilizados para obtenção de dados, incluindo questionários, foram preparados adequadamente? A segurança deve ser garantida tanto para quem desenvolve a pesquisa quanto para quem participa dela.

PESQUISAS REALIZADAS COM INSTITUIÇÕES EXTERNAS

Quando o trabalho envolver uma instituição de pesquisa ou um hospital, o projeto deverá obter a aprovação do Comitê de Ética da instituição antes de sua realização.

A aprovação concedida pela Comissão de Revisão Científica Escolar também poderá ser novamente examinada quando o trabalho for encaminhado para uma feira científica. A organização do evento tem o direito de revisar essa autorização e, caso identifique irregularidades, poderá desclassificar o projeto.

FINALIDADE DA COMISSÃO

A Comissão de Revisão Científica Escolar funciona, portanto, como uma etapa de proteção e controle de qualidade dentro do processo de pesquisa estudantil. Sua criação contribui para que os projetos sejam desenvolvidos de maneira segura, ética e responsável, preservando a qualidade dos trabalhos e favorecendo o desenvolvimento responsável do conhecimento científico.